



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 579/2022

Domingo 01/05/2022

**1º Do Domingo após Páscoa
Domingo de São Tomé (Domingo Novo)**



Jesus Cristo Ressuscitado permitiu ser visto. No dia da ressurreição os discípulos viram o túmulo vazio para que não procurassem entre os mortos aquele que estava vivo. Depois, como lemos hoje no Santo Evangelho, em sua divina misericórdia permitiu que Tomé, que havia duvidado, o visse, tocasse em suas chagas, professe sua fé, pois os outros apóstolos haviam contado a ele que tinham visto Cristo ressuscitado, mas Tomé não acreditou; ele se lembrou apenas de que vira a morte de Jesus e seu sepultamento.

Naqueles tempos se acreditava na ressurreição dos mortos, mas “no último dia”, mas parecia não saberem bem o que realmente era a ressurreição nem o que seria o “último dia”.

Jesus se deixou ver pelos discípulos (estando Tomé ausente) no primeiro dia da semana, o domingo; no domingo seguinte Tomé pôde vê-lo e dizer: “Meu Senhor e meu Deus”. Na primeira vez Tomé estava ausente, na segunda estava com os outros. Não percamos nós também o encontro com os irmãos no domingo e vejamos Jesus Cristo Ressuscitado, nosso Senhor e Salvador, na Eucaristia, celebrada na Divina Liturgia, alimento para a vida eterna na Santa Comunhão. Procuremos ver o mundo da perspectiva da Mesa Eucarística, o Santo Altar, pois assim nossos olhos se abrirão e veremos o Senhor e os irmãos. Com Tomé, olhemos para Jesus e para aqueles para quem Ele olha.

A igreja nos ensina que também nos salvamos participando do mistério pascal de Cristo nos Santos Mistérios, os sacramentos, mas todos podem se inserir no mistério de Cristo pela misericórdia que demonstram para com seu semelhante.

* no lugar de “*Vinde, adoremos e prostremo-nos...*”, canta-se:

Bendizei a Deus nas Igrejas, bendizei o Senhor.

Salva-nos, ó Filho de Deus, que ressuscitaste dos mortos. Cantamos-te: Aleluia!

Tropário do Domingo de São Tomé (tom 7)

Do sepulcro selado ressurgiste, ó Vida;/ e, estando as portas fechadas, entraste no meio dos discípulos,/ ó Cristo Deus,/ Ressurreição de todos,/ e, por seu intermédio,/ renovaste em nós o espírito de retidão,/ segundo tua grande misericórdia.

إِذْ كَانَ الْقَبْرُ مَخْتوماً أَشْرَفَتْ مِنْهُ أَيُّهَا الْحَيَاةُ. وَلَمَّا كَانَتِ الْأَبْوَابُ مُغْلَقَةً، وَافِيَتْ التَّلَامِيذَ أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهُ قِيَامَةً الْكُلِّ. وَجَدَدْتَ لَنَا بِهِمْ رُوحاً مُسْتَقِيمًا، بِحَسَبِ عَظِيمِ رَحْمَتِكَ.

Condaquion da Páscoa (tom 8)

Desceste ao túmulo, ó Imortal, destruístes o poder do inferno e ressurgiste vitorioso, ó Cristo Deus, dizendo às mulheres portadoras de aromas: "Alegrai-vos!" Dá a paz a teus apóstolos, tu que ressuscitas os que estão decaídos.

وَلَيْنُ كُنْتَ نَزَلْتَ إِلَى قَبْرِ يَا مَنْ لَا يَمُوتُ. إِلَّا أَنْكَ دَرَسْتَ قُوَّةَ الْجَحِيمِ، وَقَمْتَ غَالِباً أَيُّهَا الْمَسِيحُ الْإِلَهُ. وَلِلنَّسْوَةِ الْحَامِلَاتِ الطَّيِّبِ قَلْتَ افْرَحْنَ. وَوَهَبْتَ رُسُلَكَ السَّلَامِ. يَا مَانِحَ الْوَاقِعِينَ الْقِيَامِ.

Epístola

(* do Domingo de São Tomé)

PROKIMENON: “Grande é nosso Senhor e muito poderoso. Louvai o Senhor, porque Ele é bom.”

(Salmos 147, 5.118, 1)

Leitura dos Atos dos Santos Apóstolos. (5, 12-20)

Naqueles dias, “muitos eram os sinais e prodígios que se realizavam entre o povo pelas mãos dos apóstolos. Estavam todos de comum acordo, no pórtico de Salomão. Ninguém dos outros ousava unir-se a eles, mas o povo os tinha em grande estima. Aumentava cada vez mais a multidão de homens e mulheres que acreditavam no Senhor, até o ponto de trazerem para as ruas os doentes, colocando-os nos leitos e em macas para que, chegando Pedro, ao menos sua sombra os cobrisse. Também das cidades vizinhas de Jerusalém afluía muita gente, trazendo os enfermos e os atormentados de espíritos impuros, e todos ficavam curados. Levantaram-se o Sumo-Sacerdote e todos os seus partidários, isto é, a seita dos saduceus, cheios de inveja, e prenderam os apóstolos, metendo-os na cadeia pública. Mas um anjo do Senhor abriu de noite as portas do cárcere e, conduzindo-os para fora, disse-lhes: ‘Ide apresentar-vos no Templo e falai ao povo, explicando tudo o que se refere a esta maneira de viver.’”

Evangelho

(do Domingo de São Tomé)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São João. (20.19-31)

“Na tarde do mesmo dia, que era o primeiro da semana, estando trancadas as portas do lugar onde estavam os discípulos, por medo dos judeus, Jesus chegou, pôs-se no meio deles e disse: ‘A paz esteja convosco’. Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Os discípulos se alegraram ao ver o Senhor. Jesus disse-lhes de novo: ‘A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, assim também eu vos envio’. Após essas palavras, soprou sobre eles e disse: ‘Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, serão perdoados; a quem não perdoardes os pecados, não serão perdoados’. Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos lhe disseram: ‘Vimos o Senhor’. Mas ele respondeu: ‘Se eu não vir nas mãos os sinais dos cravos e não puser o dedo no lugar dos cravos e minha mão no seu lado, não acreditarei’. Oito dias depois, os discípulos estavam outra vez no mesmo lugar e Tomé com eles. Jesus entrou com as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: ‘A paz esteja convosco’. Depois disse a Tomé: ‘Põe aqui o dedo e olha minhas mãos, estende a mão e põe no meu lado, e não sejas incrédulo, mas homem de fé!’ Tomé respondeu-lhe: ‘Meu Senhor e meu Deus!’ Jesus lhe disse: ‘Porque me viste, acreditaste. Felizes os que não viram e creram’. Jesus ainda fez muitos outros sinais na presença dos discípulos, mas não foram escritos neste livro. Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome.”

Megalinário (Hino à Virgem -tom 1)

** No lugar de: “É justo em verdade...” canta-se:*

O Anjo exclamou à cheia de graça: Salve ó Virgem pura! Digo também: Salve! Porque Teu Filho já ressuscitou do sepulcro ao terceiro dia.

“Ó Candelabro Brilhante, nós te glorificamos com hinos, Mãe de Deus e Glória Resplandecente, tu que és mais exaltada que toda criatura.”

إن الملاك تفوه نحو المنعم عليها، أيتها العذراء النقية افرحي، وأيضاً أقول افرحي، لأن ابنك قد قام في اليوم الثالث.

أيئها المصباح الساطع الضياء. وأم الإله. والشرف الذي لا قياس له. الأرفع من الخلائق جميعها. بالتسابيح نُعظّمك.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louva ao Senhor, ó Jerusalém; louva teu Deus, ó Sião.

Hino Pós - Comunhão

- *após a comunhão, no lugar de “Vimos a luz verdadeira...”, canta-se:*
“Cristo Ressuscitou dos mortos...”
- *no encerramento, no lugar de “Pelas orações...”, o Sacerdote canta:*
“Cristo Ressuscitou dos mortos...”

Profissão de Fé - (Credo Niceno-Constantinopolitano)

Creio em Um Só Deus,/ Pai Onipotente,/ Criador do céu e da terra,/ de todas as coisas/ visíveis e invisíveis./ E em Um Só Senhor, Jesus Cristo,/ Filho Unigênito de Deus,/ nascido do Pai antes de todos os séculos:/ Luz de Luz,/ Deus Verdadeiro de Deus Verdadeiro;/ gerado e não criado,/ consubstancial ao Pai,/ por quem tudo foi feito./ O qual, por nós homens/ e para nossa salvação,/ desceu dos Céus / e se encarnou pelo Espírito Santo/ na Virgem Maria/ e se fez homem./ Por nós foi crucificado/ sob Pôncio Pilatos;/ padeceu e foi sepultado./ E ressuscitou ao terceiro dia,/ segundo as Escrituras,/ e subiu aos Céus/ e sentou-se à direita do Pai./ E novamente virá com glória,/ para julgar os vivos e os mortos;/ e o seu reino não terá fim./ E no Espírito Santo,/ Senhor Vivificante,/ que do Pai procede/ e que, com o Pai e o Filho,/ juntamente é adorado e glorificado,/ e que falou pelos profetas./ E na Igreja,/ Una,/ Santa,/ Católica e Apostólica./ Professo um só Batismo,/ para remissão dos pecados./ Espero a ressurreição dos mortos/ e a vida do século futuro./ Amém.